

INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

DO

SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET

1.º TRIMESTRE DE 2011

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Evolução do número de clientes de banda larga	6
Gráfico 2 - Evolução do número de clientes residenciais de acesso por ADSL.....	9
Gráfico 3 - Evolução do número de clientes residenciais de acesso por modem Cabo....	10
Gráfico 4 - Evolução do número de clientes residenciais através de fibra óptica (FTTH/B)	11
Gráfico 5 - Tráfego médio mensal por cliente de Internet em banda larga (fixa e móvel), em GB	17
Gráfico 6 – Factura mensal do serviço de Internet fixa ou móvel (stand-alone)	20
Gráfico 7 - Taxas de penetração do serviço banda larga fixa (Clientes Residenciais).....	22
Gráfico 8 - Penetração da banda larga fixa na UE27 - 4T10	24
Gráfico 9 - Penetração de banda larga móvel através de cartões PCMCIA ou <i>modems</i> USB, na UE27 – Dezembro 2010	25

Índice de tabelas

Tabela 1- Evolução dos prestadores do serviço fixo de acesso à Internet	4
Tabela 2 - Evolução do número total de clientes de acesso fixo à Internet	6
Tabela 3 - Evolução do número de clientes de banda larga (acesso fixo).....	7
Tabela 4 - Evolução das quotas de clientes de banda larga (acesso fixo)	12
Tabela 5- Evolução dos clientes de banda larga móvel e de acesso móvel à Internet com utilização efectiva.	13
Tabela 6 - Evolução das quotas de clientes activos de banda larga móvel através de placas/modem	14

Tabela 7 - Tráfego de acesso à Internet em banda larga (em GB).....	15
Tabela 8 - Evolução das quotas de tráfego de banda larga (acesso fixo)	16
Tabela 9 - Receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet fixa (acumuladas desde o início do ano).....	18
Tabela 10 - Receitas não individualizáveis de pacotes de serviços com Internet fixa	19
Tabela 11 - Receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet móvel (acumuladas desde o início do ano).....	19
Tabela 12 - Evolução das taxas de penetração do serviço de acesso à internet (SAI) em banda larga: n.º de clientes por 100 habitantes.	21
Tabela 13 - Evolução das taxas de penetração do serviço banda larga móvel: n.º de clientes por 100 habitantes	23

Índice

1. Evolução do número de prestadores habilitados para a prestação do Serviço de Acesso à Internet	4
2. Número de clientes do serviço de acesso à Internet.....	5
3. Tráfego de acesso à Internet em banda larga	14
4. Receitas do Serviço de Acesso à Internet.....	18
5. Taxa de penetração da banda larga.....	20

1. Evolução do número de prestadores habilitados para a prestação do Serviço de Acesso à Internet¹

No final do 1.º trimestre de 2011 (1T11), existiam em Portugal 51 entidades habilitadas a prestarem o serviço fixo de acesso à Internet². Destas, 36 encontravam-se em actividade³ (Tabela 1).

Tabela 1- Evolução dos prestadores do serviço fixo de acesso à Internet

	2T10	3T10	4T10	1T11
Número de Prestadores Registrados – Tecn. Fixas	49	50	51	51
Número de Prestadores em Actividade – Tecn. Fixas	34	34	35	36

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: Número de prestadores

Todos os prestadores de serviços fixos de acesso à Internet em actividade oferecem o serviço de acesso à Internet em banda larga: o ADSL é utilizado por 16 entidades, enquanto o *modem* cabo é utilizado por 7 entidades e a fibra óptica (FTTH/B) por 12 entidades. Existem ainda 20 entidades que prestam o serviço através de outros meios (p.ex. circuitos alugados, FWA). Como decorre da leitura do texto, existem várias entidades que prestam o serviço utilizando mais do que um suporte físico.

Por outro lado, 4 dos prestadores do serviço telefónico móvel prestam, igualmente, o serviço móvel de acesso à Internet em banda larga recorrendo ao UMTS/HSPA⁴.

1 Informação disponível em 31/03/2011. A informação agora disponibilizada foi recolhida junto dos prestadores deste serviço e poderá ser objecto de alterações caso se verifiquem revisões ou actualizações. Os dados trimestrais apresentados dizem respeito ao final do período (último dia ou último mês), excepto no caso das receitas e tráfego.

2 Também designadas por Internet Service Providers (ISP).

3 Entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram actividade no período em análise.

4 Ver entendimento do ICP-ANACOM sobre a actividade dos operadores móveis virtuais (<http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=455099>).

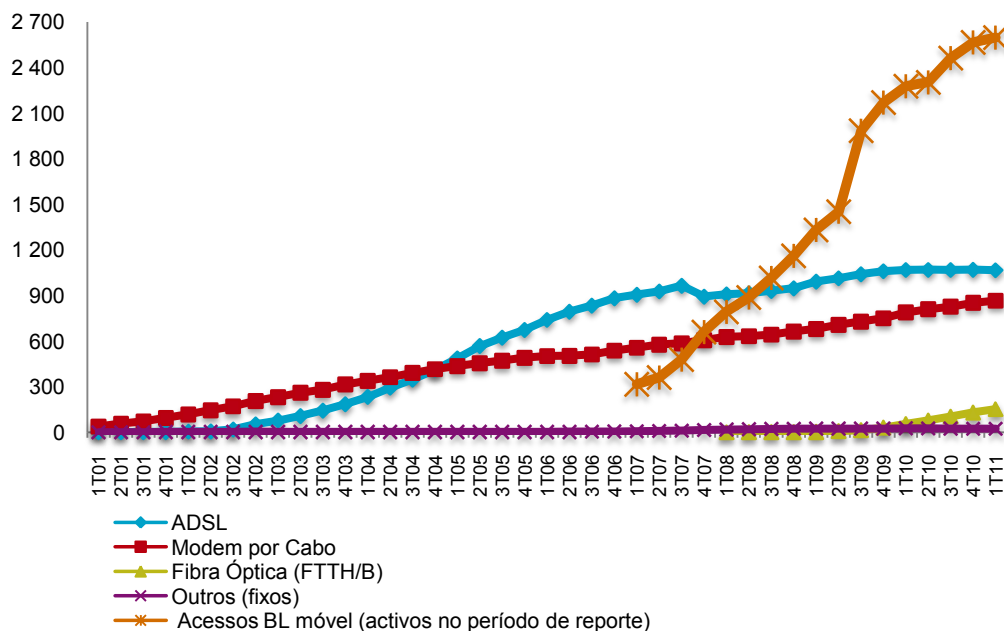
2. Número de clientes do serviço de acesso à Internet

No final do 1T11 existiam em Portugal cerca de 2,13 milhões de clientes com acessos à Internet fixos, dos quais 2,1 milhões em banda larga, e cerca de 2,6 milhões de utilizadores que efectivamente utilizaram Internet em banda larga móvel⁵, dos quais 1,2 milhões através de placas/modem⁶.

5 Trata-se dos clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em banda larga móvel, e que estabeleceram pelo menos uma sessão IP para acesso à Internet em banda larga, no período de reporte, ie registaram tráfego no último mês do trimestre. Corresponde ao indicador 2.5.1.1 do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 08.07.2009, alterada pelas deliberações de 17.06.2010 e de 19.08.2010).

6 Trata-se dos clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em banda larga móvel com ligação através de placas/modem (i.e. excluem-se os assinantes que recorreram a terminais móveis, vulgo telemóveis, smart phones, PDA-Personal digital assistants, etc...), e que o fizeram pelo menos uma vez no último mês do trimestre. Corresponde ao indicador 2.5.1.1.p do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 08.07.2009, alterada pelas deliberações de 17.06.2010 e de 19.08.2010).

Gráfico 1 - Evolução do número de clientes de banda larga



Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: Milhares de clientes

O número de clientes do serviço fixo de acesso à Internet (Tabela 2), aumentou 1,4 por cento no 1T11 face ao trimestre anterior, e 8,4 por cento face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Tabela 2 - Evolução do número total de clientes de acesso fixo à Internet

	4T10	1T11	Variação trimestral	
			1T11/4T10	1T11/1T10
Número Total de Clientes	2 104	2 134	1,4%	8,4%
Clientes de banda larga (fixa)	2 075	2 107	1,5%	8,8%
Clientes de acesso dial-up	29	28	-5,1%	-12,9%

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: Milhares de clientes, %

A maioria dos clientes do serviço de acesso à Internet em local fixo utiliza a banda larga; os clientes destes serviços representam cerca de 98,7 por cento do total de clientes.

O número de clientes dos serviços de banda larga fixa atingiu cerca de 2,1 milhões, mais cerca de 31,5 mil que no trimestre anterior, o que representa uma taxa de crescimento de 1,5 por cento. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o número de clientes da banda larga aumentou cerca de 8,8 por cento.

O número de clientes de acesso *dial-up* continuou a decrescer. Neste trimestre, o número destes clientes atingiu cerca de 28 mil, menos 5,1 por cento do que no trimestre anterior.

A principal tecnologia de acesso à Internet em banda larga fixa continua a ser o ADSL, que representa 50,6 por cento do total, 11 p.p. abaixo do máximo registado no 4T06. No entanto, o ADSL apresenta, pelo 3.º trimestre consecutivo, sinais de estagnação, tendo no último trimestre, decrescido 0,3 por cento. O *modem* cabo é utilizado por 41,1 por cento dos clientes da banda larga fixa, tendo neste trimestre atraído 40 por cento das novas adesões ao serviço (em termos líquidos). Os clientes de fibra óptica (FTTH/B) representam cerca de 7,2 por cento dos clientes de banda larga, tendo crescido 16,7 por cento face ao trimestre anterior. Neste trimestre, seis em cada dez novos clientes de banda larga (em termos líquidos) aderiram a esta tecnologia.

Tabela 3 - Evolução do número de clientes de banda larga (acesso fixo)

	4T10	1T11	Variação trimestral	
			1T11/4T10	1T11/1T10
Total de Clientes, dos quais:	2 075	2 107	1,5%	8,8%
Clientes de acesso ADSL	1 069	1 066	-0,3%	-0,2%
% do Total de banda larga fixa	51,5%	50,6%		
Clientes de acesso <i>modem</i> cabo	852	866	1,6%	9,8%
% do Total de banda larga fixa	41,1%	41,1%		
Clientes de acesso FTTH/B	130	152	16,7%	180,3%
% do Total de banda larga fixa	6,3%	7,2%		
Outros	23	23	-2,3%	-11,9%
% do Total de banda larga fixa	1,1%	1,1%		

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: Milhares de clientes, %

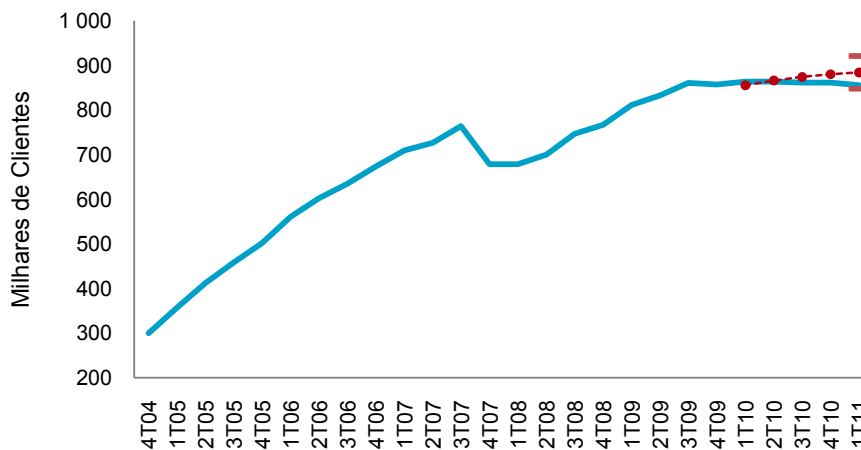
A rubrica “outros”, na qual estão incluídas, por exemplo, ofertas baseadas em circuitos alugados e FWA, que representa apenas 1,1 por cento do total de clientes, apresenta um decréscimo de 2,3 por cento face ao trimestre anterior.

No 1T11 contabilizaram-se cerca de 152 mil clientes de acesso à Internet através de fibra óptica (FTTH/B), um crescimento de 16,7 por cento face ao trimestre anterior. Cerca de 95 por cento destes clientes são residenciais. O acesso à Internet suportado em fibra óptica (FTTH/B), atingiu 7,2 por cento do total de clientes e, como se referiu acima, é o principal responsável pelo crescimento verificado no número de clientes.

De referir, igualmente, a importância das ofertas comercializadas em pacote. Estima-se que cerca de 90 por cento dos clientes de banda larga fixa eram, no final de 2010, subscritores de ofertas integradas em pacotes. Cerca de três em cada cinco clientes de banda larga eram clientes de ofertas *triple play*.

A evolução do número de clientes residenciais de ADSL no 1T11 é compatível com a tendência histórica - verifica-se uma tendência crescente com ligeiro abrandamento (tendência quadrática negativa) -, situando-se o número de clientes do 1T11 dentro do intervalo de previsão estimado, embora próximo do limite inferior. Esta evolução poderá eventualmente estar associada à evolução das outras formas de acesso, nomeadamente aquelas que permitem velocidades de *download* mais elevadas.

Gráfico 2 - Evolução do número de clientes residenciais de acesso por ADSL



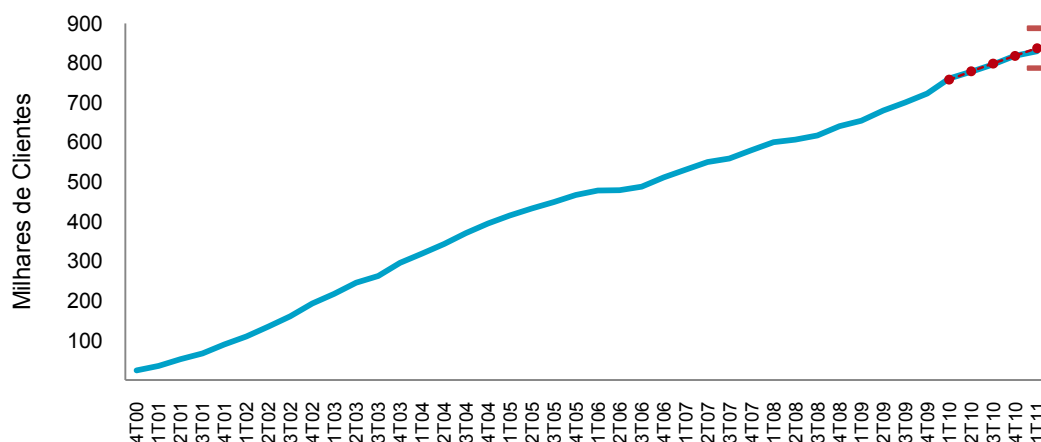
Fonte: ICP-ANACOM

Notas: * Intervalo de previsão a um nível de significância de 95 por cento.

Recorreu-se ao modelo de regressão linear múltipla com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95 por cento: tendência quadrática (t e t^2) e dummy relativa a mudança de estrutura a partir do 4º trimestre de 2007. R^2 ajustado de 0,993.

A evolução do número de clientes residenciais de *modem* cabo ocorrida no 1T11 é compatível com a tendência histórica, situando-se o número de clientes desta tecnologia de acesso dentro do intervalo de previsão estimado.

Gráfico 3 - Evolução do número de clientes residenciais de acesso por modem Cabo



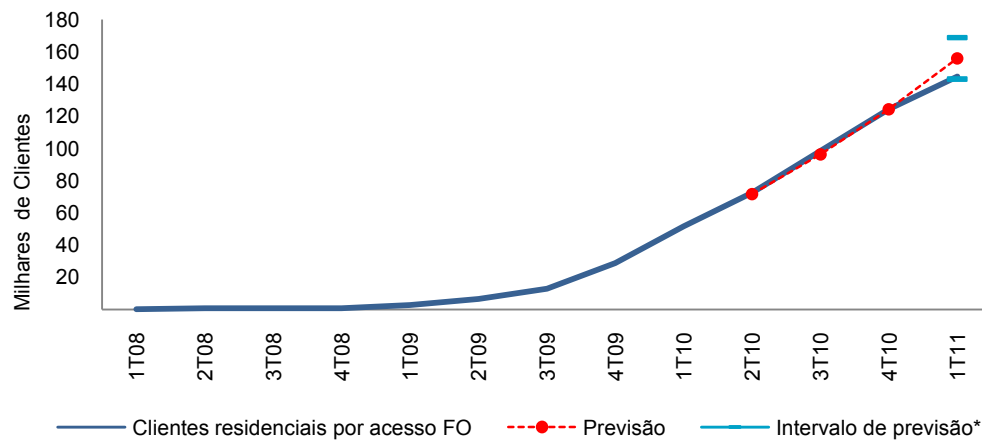
Fonte: ICP-ANACOM

Notas: * Intervalo de previsão a um nível de significância de 95 por cento.

Recorreu-se ao modelo de regressão linear com a seguinte variável independente significativa a um nível de confiança de 95 por cento: tendência. R^2 ajustado de 0,989. Estimação realizada com observações desde o 4.º trimestre de 2000.

A evolução do número de clientes residenciais suportados em FTTH/B reflecte o ciclo de vida destas ofertas que, apesar de terem sido lançadas em 2008, sofreram um novo impulso com o aparecimento, no final do 2.º trimestre de 2009, de ofertas do operador histórico.

Gráfico 4 - Evolução do número de clientes residenciais através de fibra óptica (FTTH/B)



Fonte: ICP-Anacom

Notas: * Intervalo de previsão a um nível de significância de 95 por cento.

Recorreu-se ao modelo de regressão linear com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95 por cento: tendência quadrática (t e t^2). O R^2 ajustado do modelo é de 0,992. Estimação realizada com observações desde o 1.º trimestre de 2008.

No que se refere às quotas de clientes de banda larga fixa, e como se pode observar na tabela seguinte (Tabela 4), a quota de clientes do Grupo PT situou-se nos 47,2 por cento, mais 0,4 pontos percentuais do que no trimestre anterior e mais cerca de 7 pontos percentuais desde o *spin-off* da PT Multimédia.

A quota de clientes do Grupo ZON⁷ subiu para os 33,1 por cento, registando um aumento de 0,1 pontos percentuais face ao trimestre anterior e mais 0,6 pontos percentuais face ao período homólogo.

⁷ A ZON Multimédia integra desde Novembro de 2008, as empresas adquiridas ao Grupo ParfiteL (Bragatel, Pluricanal Leiria e Pluricanal Santarém), assim como a TVTel.

Tabela 4 - Evolução das quotas de clientes de banda larga (acesso fixo)

	2010				2011
	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11
Grupo PT	44,9%	45,5%	46,2%	46,8%	47,2%
PT Prime	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
PT Wi-Fi/TMN ⁸	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
PT Comunicações	44,4%	45,0%	45,7%	46,3%	46,8%
Grupo ZON Multimédia/TV Cabo⁹	32,6%	32,7%	32,7%	33,0%	33,1%
ZON Portugal/TV Cabo ¹⁰	30,2%	30,3%	30,3%	30,5%	30,6%
ZON Madeira/Cabo TV Madeirense	1,5%	1,5%	1,5%	1,6%	1,6%
ZON Açores/Cabo TV Açoreana	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%
Cabovisão	8,1%	8,2%	8,1%	8,0%	7,9%
Optimus	8,2%	7,5%	7,1%	6,4%	6,0%
Vodafone	4,1%	4,1%	4,0%	4,0%	4,0%
AR TELECOM	1,4%	1,3%	1,2%	1,2%	1,1%
ONITELECOM	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Outros Prestadores	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: %

Nota: Existem operadores que actuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que actuam.

O número de utilizadores que efectivamente acedeu à internet em banda larga móvel no período de reporte aumentou 1,2 por cento face ao período anterior. Em comparação com o período homólogo do ano anterior, o número utilizadores aumentou 14,0 por cento.

⁸ Na sequência da Fusão por incorporação da PT Wi-Fi na TMN, em 11 de Dezembro de 2008, passaram para esfera jurídica da TMN, todos os direitos e obrigações da PT Wi-Fi.

⁹ A ZON Multimédia integra desde Novembro de 2008, as empresas adquiridas ao Grupo Parfitel (Bragatel, Pluricanal Leiria e Pluricanal Santarém), assim como a TVTel.

¹⁰ No dia 31 de Julho de 2009, ocorreu a fusão por incorporação na ZON TV CABO das sociedades TV Tel, Bragatel, Pluricanal Santarém e Pluricanal Leiria.

Tabela 5- Evolução dos clientes de banda larga móvel e de acesso móvel à Internet com utilização efectiva.

	4T10	1T11	Variação	
			1T11/4T10	1T11/1T10
Nº de estações móveis que se encontram habilitadas a utilizar serviços de banda larga¹¹	10 496	10 477	-0,2%	23,2%
dos quais				
utilizadores de serviços 3G, upgrades e standards equivalentes¹²	4 078	3 918	-3,9%	16,1%
dos quais				
Número de utilizadores com acesso à Internet em banda larga móvel (com utilização efectiva)⁵	2 566	2 597	1,2%	14,0%
dos quais				
Número de utilizadores com acesso à Internet em banda larga móvel com ligação através de placas/modem⁶	1 279	1 232	-3,7%	-4,4%
Ofertas de transmissão de dados em banda larga¹³	5 480	5 294	-3,4%	48,9%

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: Milhares de clientes, %

O número de placas efectivamente utilizadas para aceder à Internet encontra-se em queda pelo segundo trimestre consecutivo.

¹¹ Trata-se dos clientes activos que se encontram habilitados a utilizar serviços de banda larga (e não necessariamente do serviço de acesso à Internet), sem que o necessariamente o tenham utilizado. Corresponde ao indicador 2.5. do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 08.07.2009, alterada pelas deliberações de 17.06.2010 e de 19.08.2010).

¹² Trata-se dos clientes activos que se encontram habilitados a utilizar serviços de banda larga (e não necessariamente do serviço de acesso à Internet) e que efectivamente utilizaram um dos serviços característicos de 3ª geração (i.e. vídeotelefonía, transmissão de dados em banda larga mobile tv, etc...), no período de reporte, ie, registaram tráfego no último mês. Corresponde ao indicador 2.5.1 do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 08.07.2009, alterada pelas deliberações de 17.06.2010 e de 19.08.2010).

¹³ Trata-se dos clientes activos que têm associados planos específicos contratados para o acesso a serviços transmissão de dados em banda larga, ie, inclui planos "stand-alone" e planos complementares que obrigam a uma subscrição adicional. Corresponde ao indicador 2.6 do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 08.07.2009, alterada pelas deliberações de 17.06.2010 e de 19.08.2010).

No que se refere às quotas de clientes de banda larga móvel com acesso através de placas/modem, a quota de clientes da TMN é de 45 por cento, seguindo-se a Optimus e a Vodafone com 29,1 e 22,3 por cento, respectivamente.

Tabela 6 - Evolução das quotas de clientes activos de banda larga móvel através de placas/modem

	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11
TMN	50,8%	49,1%	46,7%	46,3%	45,0%
Optimus	26,7%	27,2%	27,5%	28,2%	29,1%
Vodafone	20,2%	20,8%	21,9%	22,1%	22,3%
ZON	2,3%	2,9%	3,9%	3,5%	3,6%

Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Existem operadores que actuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que actuam.

Sublinha-se que as definições dos indicadores utilizadas para efeitos de cálculo são aquelas resultantes do formulário dos serviços móveis em vigor (disponível em <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861>). Estas definições podem afastar-se daquelas utilizadas, com outros fins, pelos operadores.

De referir, ainda, que a evolução deste indicador tem sido fortemente influenciada pelo programa e-iniciativas, podendo as quotas de cada prestador reflectir em parte os diferentes compromissos assumidos no âmbito do concurso de atribuição das licenças UMTS para efeitos da promoção da sociedade de informação por cada operador.

3. Tráfego de acesso à Internet em banda larga

O tráfego de acesso à Internet¹⁴ em banda larga cresceu cerca de 0,8 por cento no 1T11. A evolução ocorrida é sobretudo explicada pela evolução do tráfego da banda larga fixa (+1 por cento) que representa cerca de 95,4 por cento do total.

¹⁴ O tráfego de acesso à internet móvel respeita ao tráfego associado às sessões APN Internet. O tráfego de banda larga fixa não inclui o tráfego IPTV.

Tabela 7 - Tráfego de acesso à Internet em banda larga (em GB)

	4T10	1T11	Variação trimestral
			1T11/4T10
Total de tráfego, dos quais:	178 106 887	179 555 194	0,8%
Tráfego de banda larga fixa	169 540 551	171 251 879	1,0%
% do Total	95,2%	95,4%	
Tráfego de banda larga móvel	8 566 336	8 303 315	-3,1%
% do Total	4,8%	4,6%	
<i>do qual tráfego de acessos através de placas/modem</i>	8 386 084	8 093 695	-3,5%

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: GB, %

O tráfego de acesso à Internet dos acessos móveis (em GB) decresceu 3,1 por cento no 1T11. De referir que o tráfego gerado pelos acessos móveis com ligação através de placas/modem representa cerca de 97,5 por cento do total do tráfego de acesso à Internet em banda larga móvel.

Os Grupos PT e ZON detêm as quotas de tráfego mais elevadas (44,9 por cento e 35,9 por cento, respectivamente). O Grupo ZON foi quem mais contribuiu para o aumento do tráfego no trimestre, com uma quota marginal de 84 por cento, seguido do Grupo PT (21 por cento).

Tabela 8 - Evolução das quotas de tráfego de banda larga (acesso fixo)

	2010				2011
	1T010	2T010	3T010	4T010	1T11
Grupo PT	42,2%	43,8%	43,9%	45,1%	44,9%
PT Prime	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,6%
PT Wi-Fi/TMN ¹⁵	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PT Comunicações	40,7%	42,3%	42,4%	43,6%	43,3%
Grupo ZON Multimédia/TV Cabo¹⁶	35,8%	35,3%	35,2%	35,4%	35,9%
ZON Portugal/TV Cabo ¹⁷	34,4%	33,7%	33,6%	34,0%	34,5%
ZON Madeira/Cabo TV Madeirense	0,7%	0,8%	0,9%	0,7%	0,7%
ZON Açores/Cabo TV Açoreana	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%
Sonaecom/Optimus	8,8%	8,7%	8,0%	7,1%	6,7%
Cabovisão	6,3%	5,9%	5,9%	5,6%	5,5%
Vodafone	4,7%	4,2%	4,8%	4,9%	4,9%
AR Telecom	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%
ONITelecom	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%
Outros Prestadores	1,5%	1,4%	1,5%	1,3%	1,3%

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: %

Nota: Existem operadores que actuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que actuam.

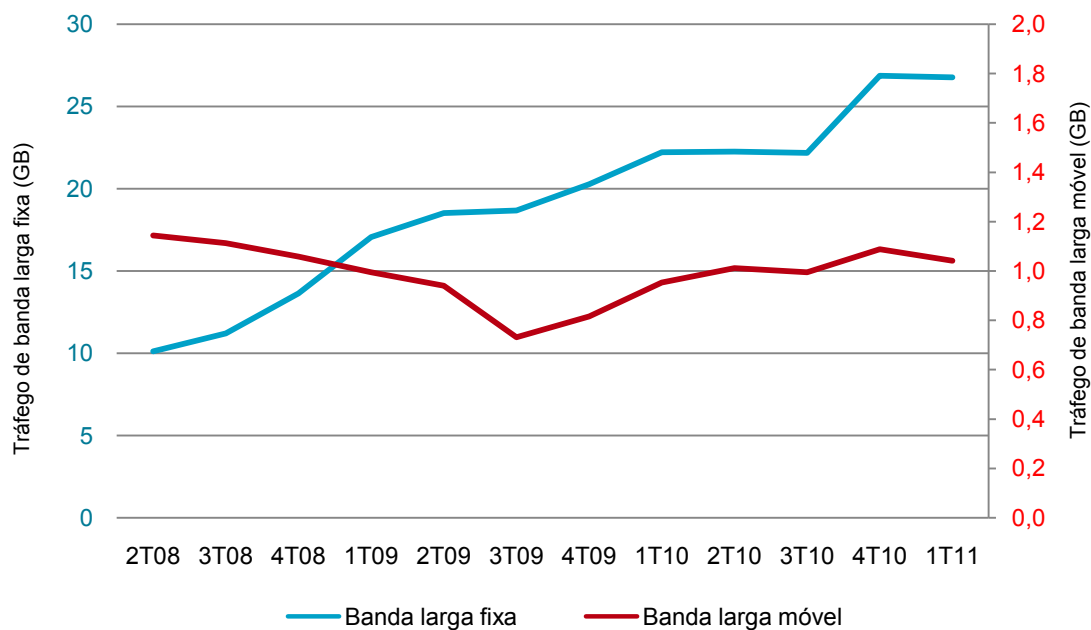
No que se refere ao tráfego médio por cliente da banda larga em local fixo, no 1T11 cada cliente gerou, em média, 26,8 GB de tráfego por mês, valor idêntico ao registado no trimestre anterior.

¹⁵ Na sequência da Fusão por incorporação da PT Wi-Fi na TMN, em 11 de Dezembro de 2008, passaram para esfera jurídica da TMN, todos os direitos e obrigações da PT Wi-Fi.

¹⁶ A ZON Multimédia integra desde Novembro de 2008, as empresas adquiridas ao Grupo Parfitel (Bragatel, Pluricanal Leiria e Pluricanal Santarém), assim como a TVTel.

¹⁷ No dia 31 de Julho de 2009, ocorreu a fusão por incorporação na ZON TV CABO das sociedades TV Tel, Bragatel, Pluricanal Santarém e Pluricanal Leiria.

Gráfico 5 - Tráfego médio mensal por cliente de Internet em banda larga (fixa e móvel), em GB



Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: GB

O tráfego gerado pelos clientes de banda larga móvel com utilização efectiva, em termos médios (1,04 GB por cliente e por mês), é significativamente inferior ao tráfego médio da banda larga fixa, tendo decrescido cerca de 4,2 por cento em relação ao trimestre anterior. O tráfego gerado pelos clientes activos de acesso à Internet em banda larga móvel através de placas/modem, em termos médios (2,2 GB por cliente e por mês), é também significativamente inferior ao tráfego médio da banda larga fixa.

A diferença entre o tráfego gerado pelos clientes de banda larga fixa e móvel dever-se-á aos limites de tráfego das ofertas de banda larga móvel, em alguns casos inferiores aos da banda larga fixa, aos preços praticados em cada uma das tecnologias e aos diferentes perfis dos utilizadores e de padrões de utilização destes dois tipos de acesso à Internet em banda larga.

4. Receitas do Serviço de Acesso à Internet

Nos primeiros 3 meses de 2011, as receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet fixa (acumuladas) totalizaram cerca de 93 milhões de euros. Estas receitas são provenientes de ofertas *stand-alone* ou de pacotes *multiple play* cuja componente Internet é individualizável.

Estas receitas apresentam uma quebra de 6,4 por cento face ao trimestre homólogo, em resultado do aumento do peso relativo de ofertas do serviço de acesso à Internet integradas em pacotes de serviços.

Tabela 9 - Receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet fixa (acumuladas desde o início do ano)

	1T10	1T11	Variação trimestral 1T11/1T10
Receitas do acesso à Internet fixa (individualizável)	99 301	92 986	-6,4%

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: Milhares de euros, %

Nota: Estes valores não dizem respeito apenas a ofertas de Internet individualizadas mas também àquelas ofertas de Internet que integram pacotes de serviços e cujas receitas são individualizáveis.

As receitas dos pacotes que integram o serviço de Internet fixa e que não permitem individualizar as receitas deste serviço, estas são apresentadas no quadro seguinte.

Tabela 10 - Receitas não individualizáveis de pacotes de serviços com Internet fixa¹⁸

	1T10	1T11	Variação trimestral
			1T11/1T10
2 Play			
Internet+TV	5 009	6 426	28,3%
Internet+Telefone Fixo	5 636	6 117	8,5%
3 Play			
Internet+TV+Telefone Fixo	36 022	58 925	66,6%
TOTAL	46 666	71 467	53,1%

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: Milhares de euros,%

Nota: Estes valores não dizem respeito a todas as receitas de pacotes mencionadas no quadro, mas apenas àquelas que não são individualizáveis por serviço.

As receitas não individualizáveis de pacotes de serviços que integram o serviço de acesso à Internet atingiram cerca de 71,5 milhões de euros no 1T11.

No que se refere às receitas do serviço de acesso à internet móvel, estas atingiram os 88,3 milhões de euros no 1T11, um valor inferior em 10,6 por cento ao registado no período homólogo do ano anterior.

Tabela 11 - Receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet móvel (acumuladas desde o início do ano)

	1T10	1T11	Variação trimestral
			1T11/1T10
Receitas do acesso à Internet móvel (individualizável)	98 792	88 321	-10,6%
Das quais			
Receitas de acesso à internet em roaming-out	4 169	4 740	13,7%

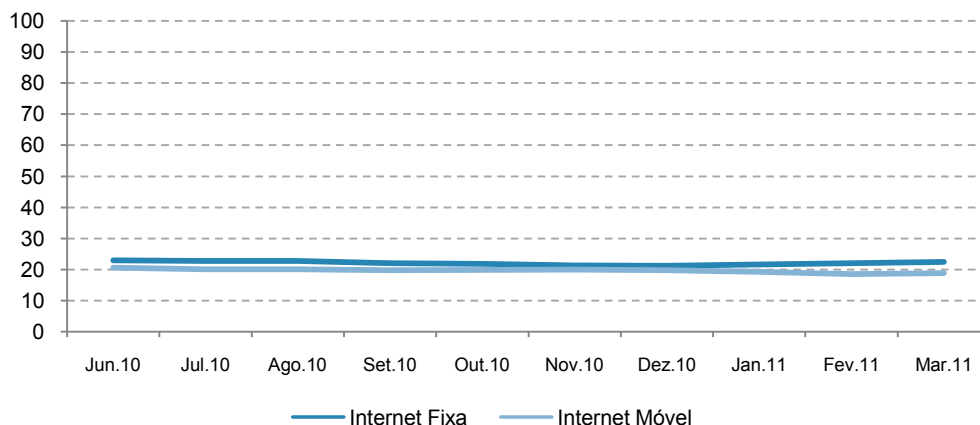
Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: Milhares de euros,%

¹⁸ Receitas não individualizáveis de pacotes de serviços que incluam o serviço de acesso à Internet.

De acordo com o Barómetro de Telecomunicações da Marktest, a mensalidade daqueles lares que pagam o serviço de acesso à Internet em factura individual era, no final de Março de 2011, de 22,4 Euros para a Internet Fixa e 18,8 Euros para a Internet Móvel.

Gráfico 6 – Factura mensal do serviço de Internet fixa ou móvel (stand-alone)



Fonte: MARKTEST - Barómetro de Telecomunicações,

Unidade: Euros

Base Internet Fixa: Lares com Internet fixa que não está incluída num pacote.

Base Internet Móvel: Lares com Internet móvel que não está incluída num pacote.

5. Taxa de penetração da banda larga

No final do 1T11, a taxa de penetração¹⁹ do acesso à Internet em banda larga situava-se nos 19,8 por 100 habitantes para os acessos fixos e em 24,4 por 100 habitantes para os acessos móveis com utilização efectiva (Tabela 12).

No caso dos acessos fixos, este valor aumentou 0,3 pontos relativamente ao registado no trimestre anterior, situando-se 1,6 pontos percentuais acima do período homólogo do ano anterior.

¹⁹ Fórmula de cálculo: (Número total de clientes) / (População total). Inclui clientes residenciais e não residenciais.

Tabela 12 - Evolução das taxas de penetração do serviço de acesso à internet (SAI) em banda larga: n.º de clientes por 100 habitantes.

	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11
1. N.º Clientes do SAI em Banda Larga fixa / 100 Hab.	18,2	18,6	19,0	19,5	19,8
1.1. N.º de Clientes ADSL/100 Hab.	10,0	10,0	10,0	10,1	10,0
1.2. N.º de Clientes Modem por cabo/100 Hab.	7,4	7,6	7,8	8,0	8,1
1.3. N.º Clientes Fibra Óptica (FTTH/B)/100 Hab.	0,5	0,7	1,0	1,2	1,4
1.4. N.º Clientes Outros Tipos de Acesso/100 Hab	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
2. N.º Clientes do SAI em Banda Larga móvel com utilização efectiva/ 100 Hab.⁵	21,4	21,7	23,2	24,1	24,4
2.1 N.º Clientes Banda Larga (móvel) através de placas/modem activos / 100 Hab ⁶	12,1	11,9	12,1	12,0	11,6

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: N.º de clientes por 100 habitantes

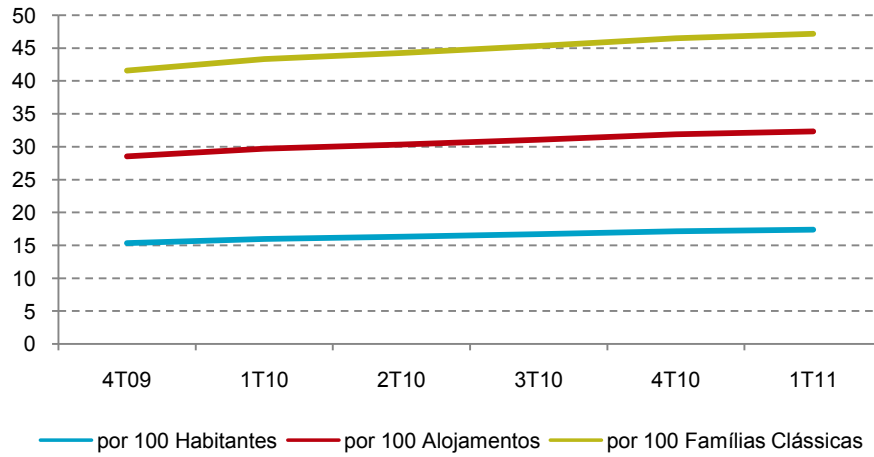
De referir que a penetração das ofertas de Internet fixa suportadas em FTTH/B é de 1,4 por 100 habitantes.

A penetração dos clientes residenciais da banda larga fixa em termos de famílias clássicas²⁰ e alojamentos familiares clássicos²¹ situa-se nos 47,1 por 100 famílias e 32,3 por 100 alojamentos, respectivamente.

²⁰ Fonte: INE - Famílias clássicas (Série 1998 - N.º) na população residente por Tipo de família clássica.

²¹ Fonte INE - Alojamentos familiares clássicos (Parque habitacional - N.º).

Gráfico 7 - Taxas de penetração do serviço banda larga fixa (Clientes Residenciais)



Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: N.º de clientes residenciais por 100 habitantes, por 100 alojamentos, por 100 famílias clássicas

No que se refere à penetração serviços de banda larga móvel que não exclusivamente o serviço acesso à Internet, as taxas de penetração são apresentadas no quadro abaixo.

Tabela 13 - Evolução das taxas de penetração do serviço banda larga móvel: n.º de clientes por 100 habitantes

	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11
Nº de estações móveis que se encontram habilitadas a utilizar serviços de banda larga²²	80,0	90,3	93,9	98,7	98,5
dos quais					
utilizadores de serviços 3G, upgrades e standards equivalentes²³	31,7	35,8	35,3	38,3	36,8
Ofertas de transmissão de dados em banda larga²⁴	28,6	33,5	34,4	51,5	49,8

Fonte: ICP-ANACOM

Unidade: N.º de clientes por 100 habitantes

De acordo com a informação disponibilizada pela CE, a penetração²⁵ em Portugal do serviço de acesso à Internet em banda larga fixa encontrava-se, no período considerado, abaixo da média da UE27 (Gráfico 6). Em Dezembro de 2010, a penetração da banda larga na UE27 era de 26,4 por 100 habitantes, enquanto para Portugal este valor era de 20,4, ocupando a 21.ª posição no ranking da UE27.

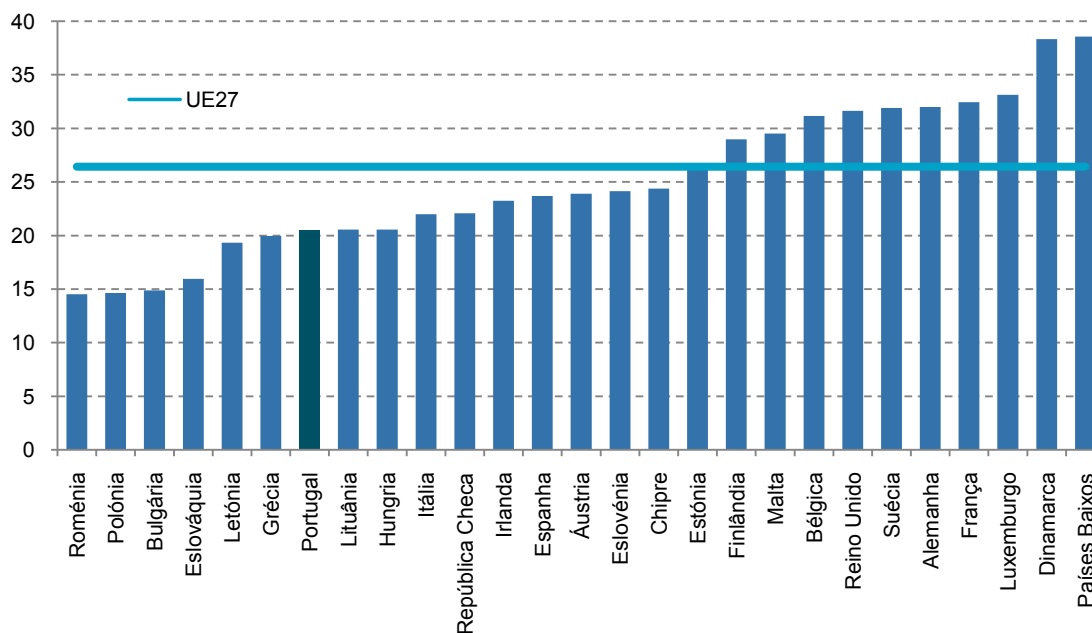
²² Trata-se dos clientes activos que se encontram habilitados a utilizar serviços de banda larga (sem que o necessariamente o tenham utilizado). Corresponde ao indicador 2.5. do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 08.07.2009, alterada pelas deliberações de 17.06.2010 e de 19.08.2010).

²³ Trata-se dos clientes activos que se encontram habilitados a utilizar serviços de banda larga e que efectivamente utilizaram um dos serviços característicos de 3ª geração (i.e. videotelefonia, transmissão de dados em banda larga mobile tv, etc...), no período de reporte, i.e. registaram tráfego no último mês. Corresponde ao indicador 2.5.1 do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 08.07.2009, alterada pelas deliberações de 17.06.2010 e de 19.08.2010).

²⁴ Trata-se dos clientes activos que têm associados planos específicos contratados para o acesso a serviços transmissão de dados em banda larga, i.e. inclui planos "stand-alone" e planos complementares que obrigam a uma subscrição adicional. Corresponde ao indicador 2.6 do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 08.07.2009, alterada pelas deliberações de 17.06.2010 e de 19.08.2010).

²⁵ Fórmula de cálculo: (Número total de clientes de banda larga) / (População total). Não inclui acessos móveis.

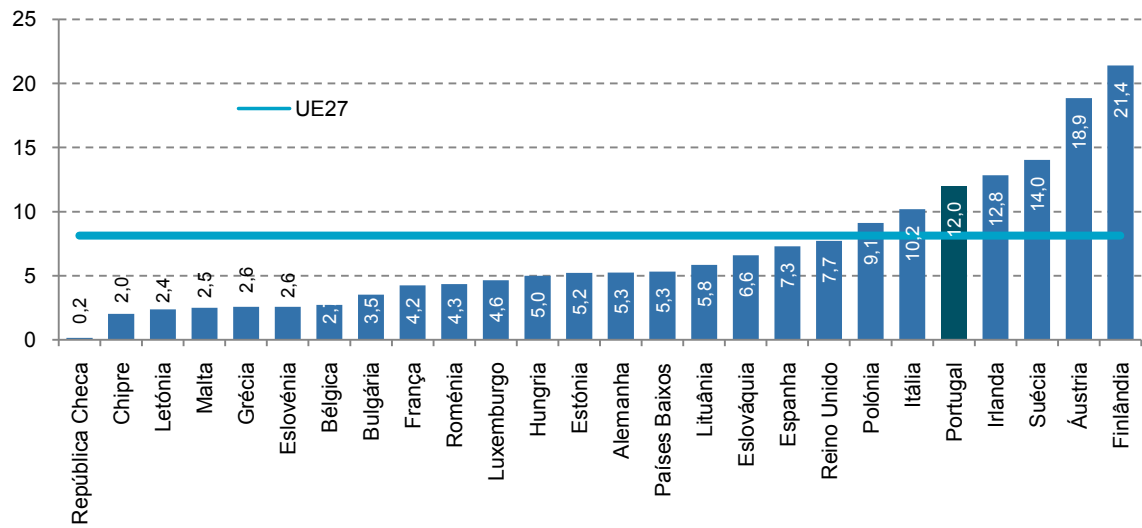
Gráfico 8 - Penetração da banda larga fixa na UE27 - 4T10



Fonte: Comissão Europeia, 16.º Relatório de Implementação (Dados provisórios) Unidade: Clientes por 100 habitantes

No final de 2010, em Portugal, cerca de 31,4 por cento destes acessos móveis correspondiam a cartões PCMCIA ou *modems* USB utilizados para aceder à Internet através de computadores *desktop* e *laptop*. O número de utilizadores que dispõem deste tipo de equipamento cresceu cerca de 6,8 por cento no último ano. No final de 2009, a CE recolheu informação relativa a este indicador específico, permitindo comparar a penetração da modalidade de banda larga móvel que mais se aproxima da banda larga fixa nos países da UE27. Neste *ranking*, Portugal ocupava no final de 2010 a 5.ª posição.

Gráfico 9 - Penetração de banda larga móvel através de cartões PCMCIA ou modems USB, na UE27 – Dezembro 2010



Fonte: Comissão Europeia, 16.º Relatório de Implementação (Dados provisórios)

Unidade: Placas/modem por 100 habitantes.

Nota: Dados não disponíveis para Dinamarca.

Para encontrar este ficheiro no site www.anacom.pt siga este caminho ou cole a URL (link) abaixo no campo address do seu navegador (browser), e pesquise por "SAI_1trimestre2011.pdf"

[Página Inicial](#) >

Url: <http://www.anacom.pt/render.jsp?categoryId=2>

Publicação: 05.07.2011
Autor: ANACOM